

## SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO MESQUITAPREV DO ANO DE 2020, REALIZADA AOS TRINTA E UM DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DOIS MIL E VINTE.

O diretor-presidente Leandro abre a reunião justificando o chamamento dos dois conselhos em uma única reunião, a fim de nos conhecermos pois após a sua nomeação iniciou-se a pandemia do Covid -19, e ele não esteve com os conselheiros. -----

Presentes na reunião: Conselho Fiscal: Edilene, Eduardo, Marise, Viviane e Urailde. Conselho Administrativo: Jorge, Sueli, Wevson, Paulo Cesar , Willian e Patrícia (coordenadora geral do SEPE Mesquita). -----

Após as apresentações, Leandro faz a contagem dos conselheiros excluindo a servidora Vivianne, falando que a mesma foi exonerada. A Viviane, dizendo que foi demissão e que se quer teve acesso ao processo administrativo em questão, tanto ela, quanto Marcos, conselheiro administrativo. Vivianne fala ao presidente que a Lei 903, não fala nada e que os argumentos ali colocados não referem-se às leis de Mesquita, nem à lei 903 que rege o Mesquitaprev. -----

Marise pede a palavra e fala ao Leandro, e decisão (a demissão dos colegas) foi extremamente absurda, melhor política, pela posição que eles têm no município de liderança, , porque eles lideranças sindical, tendo em vista que na lei 903 que refere-se ao Mesquitaprev, NÃO existe nenhuma exigência e ou orientação para afastamento em caso de licença médica. Além disso a lei orienta que as comissões podem convidar qualquer representante de esfera privada, pública ou representante de entidade sindical e o conselho fiscal decidiu pela continuidade de participação da colega Vivianne nas reuniões e que ele não poderá impedir. -----

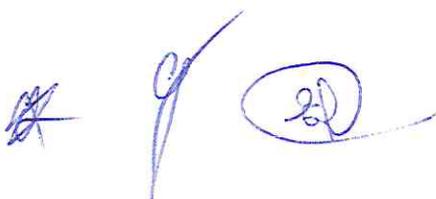
Marise ainda coloca que o Diretor , Sr Murilo sempre soube da licença da colega e ainda solicitava à mesma que passasse informações sobre o atendimento da clínica (MesqMed), e nunca fez nenhum questionamento, até mesmo porque as reuniões são bimestrais e não interferiam no tratamento da colega, bem como ser conselheiro, NÃO se trata de acumulação de matrícula. -----

Leandro inicia a reunião falando que não sabe como aconteciam as reuniões, diz que essa primeira preferiu fazer juntos. Diz que assumiu o Instituto em meio à pandemia. Marise interrompe perguntando quem é a pessoa que está ao seu lado, ele diz que é contadora. -----

O Diretor-presidente que quer sua gestão seja transparente e passa diretamente a fala para a Contadora Renata, que fala da prestação de contas, os conselheiros questionam, a mesma, é interrompida pelos conselheiros fiscais por haver uma pauta construída por estes, a ser dada andamento. E que a Renata trouxe alguns documentos para o conselho ver. -----

Edilene, conselheira fiscal, questiona essa prática porque com o Murilo aconteceu do mesmo modo, marcou reunião para assinar contas, e não pode acontecer dessa forma e que houve solicitação da reunião remota como os demais estão acontecendo. Diz que é impossível aprovar contas faltando documentação. Marise diz que não podem fazer nada sem todo o material necessário, e ainda que não será feito como da última vez: que aprovaram com ressalva.

Viviane informou também que será substituída, em tempo, pelo colega Eduardo na presidência, e o Urailde estará assumindo a titularidade na vaga do Eduardo, até que se tenha uma decisão judicial. Justificou a ausência da Waldelice pois estamos problema de comunicação com a mesma, mas que esta sempre participa das reuniões e das atividades do conselho. Ainda fala sobre a aprovação da lei na câmara que autoriza o parcelamento da dívida da atual gestão da prefeitura com o Instituto em até 200 meses, o que compromete pelo menos mais quatro gestões à sua frente, e ainda que foi não haviam valores no documento. -----



Eduardo pergunta ao Diretor-presidente qual o valor real da dívida da Prefeitura com a previdência, porque isso é uma caixa preta para nós. -----

Após questionamentos do conselho, Leandro fala que também não tem conhecimento da dívida mas que vai verificar e ainda que precisou mexer nas carteiras, e que foi uma decisão do comitê de investimento, que saiu de uma carteira para outra. Diz que foi para enquadramento legal, e disse estar na documentação apresentada. E pergunta se o conselho tem algum assunto a tratar. Marise responde que o conselho tem uma pauta sim.-----

Eduardo pergunta se o diretor-Presidente tem mais alguma coisa e ele diz que sua pauta é o remanejamento entre contas e a prestação de contas de 2019.-----

Solicita ao Diretor Leandro esclarecimentos porque este conselho é totalmente ativo. Diz que o conselho quer clareza pois responderemos por quaisquer erros no nosso CPF. -----

Marise fala que trouxeram a lei 903 que em nenhum lugar fala sobre o conselheiro de licença médica deva se afastar, o que comprova o erro e perseguição da administração pública. Diz que não foi somente a Vivianne que participou das reuniões estando nesta situação, o que comprova a perseguição política desta administração e que o antigo presidente tinha conhecimento e ela participou para cumprir a sua tarefa. Solicita o registro em ata desta argumentação do conselho, e que todos os conselheiros fiscais são testemunhas disto.-----

Marise expõe a INDIGNAÇÃO não somente dos conselheiros, mas também de todos os servidores, com a DEMISSÃO da colega Vivianne, pois a mesma NUNCA lesou o Instituto, e que inclusive em todas as reuniões a colega colocava para o Sr Murilo como estava o atendimento na Clínica que constituía a perícia médica (MesqMed) e este sempre solicitava para mantê-lo informado do atendimento. Pergunta ao Diretor-Presidente se ele leu a LEI 903 que refere-se ao Instituto de Previdência Mesquitaprev para concordar com a demissão a colega ou se apenas foi mais um documento que assinou para o executivo e procuradoria. Coloca também que o Diretor presidente deve sim uma satisfação tanto aos conselheiros quanto aos servidores porque não se demite um conselheiro, efetivo, eleito desta forma, e ainda lembra que as reuniões do conselho são abertas e NINGUÉM pode ser impedido de participar. Portanto, solicitamos o seu controle Sr Diretor-Presidente Leandro, pois a nossa colega está na reunião a nosso convite, bem como a coordenadora do nosso sindicato.

Marise indaga o que durante todos esses meses que o Diretor-Presidente e os funcionários do Mesquitaprev estão recebendo para trabalharem remotamente o que fizeram pois os aposentados não conseguem ter acesso ao Instituto, isso é desrespeitoso demais. Tem uma aposentada há meses tentando alterar o e-mail para ter acesso ao contra cheque e não tem retorno do Instituto, o que comprova o descaso com os aposentados. Neste ponto ressalvasse pelo presidente que os contracheques podem ser retirados pelo site. -----

Sueli fala que tem uma pauta de aposentados, mas ninguém consegue obter contato com o Instituto, que somente a funcionária Vanessa nos atende. Não recebem nenhuma resposta do Instituto, nem se quer providência para resolverem esse problema da perícia MÉDICA. Neste momento é ressaltado pelo Presidente que todos os e-mails foram respondidos, conforme podem ser contemplar na sede do Mesquitaprev. Esses colegas, de acordo com a lei municipal já deveriam estar aposentados e por descaso do Instituto isso ainda não aconteceu, e são pessoas com vários tipos de doença, e este descaso do Instituto adoce ainda mais os nossos colegas. Enquanto isso, funcionários recebem salários exorbitantes para fazerem NADA. Marise fala da devolução da RST, que inventaram isso para prejudicar a aposentadoria dos servidores, e até agora não devolveram a dos aposentados.-----

Eduardo, deixa claro que nenhum conselheiro tem acordo com essa demissão da colega Vivianne, que está caracterizada com muita nitidez a perseguição política à nossa colega, bem como ao Marco César, pois todo o conselho é testemunha das reuniões no período do afastamento das suas atividades do trabalho,



e que foi um ato de covardia do Murilo regido pela procuradoria e Executivo, do qual agora o senhor também é regente. Diz que na lei 903, NÃO tem esse tópico e que nada impedia a sua atuação nas reuniões que são bimestrais.-----

Leandro, diretor-presidente fala sobre a publicação de 12-08-2020, que é a contratação da CAIXA, para o balanço atuarial. Renata diz que OSANAR, foi feito o empenho mas não houve a execução. Leandro diz mais uma vez que quer ser transparente. -----

RST- ele diz que atualizou os valores dos processos, para a data de hoje e que está tudo atualizado da guarda, e dos aposentados que deram entrada em processo no protocolo.

Marise e Sueli responde com indignação porque a orientação do Diretor anterior (Murilo) a que nenhum aposentado precisava dar entrada em processo administrativo que seria automático, e que isso agora é uma novidade. Solicitam apenas um procedimento a ser informado para os colegas aposentados, porque não estão mais na escola para receberem as informações.-----

O Eduardo pergunta quando será efetuado o pagamento para os colegas da guarda municipal, e ele, o diretor, irá verificar a data para informar na próxima reunião.

Jorge pergunta sobre a lei do Parcelamento se foi de iniciativa do executivo ou do legislativo e quanto é a dívida da patronal.-----

Leandro diz não saber se a lei foi de iniciativa do executivo ou legislativo, e que verificará o valor exato do montante para passar para o conselho, mas afirma que ainda será discutido o parcelamento e que já tem um processo aberto para chegar a um acordo. Quanto à RST dos aposentados solicita que todos (as) dêm entrada no protocolo solicitando a devolução.

O Diretor-presidente, Leandro, diz que com a emenda constitucional 103 ela passou os benefícios de auxílio doença para o tesouro municipal (prefeitura), ficando apenas a cargo dos Institutos, as aposentadorias e pensão por morte. Todo benefício de capacidade temporária não será mais do Instituto de Previdência, o prazo para se adequar foi até 31 de julho de 2020. Portanto, o auxílio doença não é mais com o Mesquitaprev. A prefeitura agora é responsável por isto, ou faz junta médica ou contrata uma clínica. -----

Sueli coloca que agora a vida das pessoas retrocede mais uma vez no município, e pergunta qual é a secretaria responsável porque essas pessoas estão literalmente largadas às traças.-----

Leandro afirma que a responsável é a secretaria de governança, mas que não sabe como vão proceder.

Jorge fala que aconteceu na ordem pública com um colega, e que é atendido por apenas um médico que não é junta e informa o e-mail: [pericia.medica@mesquita.rj.gov.br](mailto:pericia.medica@mesquita.rj.gov.br).-----

Sueli coloca que as pessoas ligam para o Mesquitaprev e não atendem, mandam e-mail e não têm resposta, que isso é um absurdo. É ressaltado pelo presidente do Mesquitaprev que todos os e-mails foram respondidos.-----

Jorge justifica que eles não trabalharam porque o fórum estava fechado. Eduardo questiona o concurso público porque existe uma disparidade nos valores de salários pagos e que as pessoas recebem por ele e não respondem às expectativas e necessidades do Instituto. Quer deixar registrado em nome do conselho mais uma vez, a solicitação de chamada para concurso público. Para que se inicie a preparação do edital.-----

Eduardo informa que os conselheiros, não assinaremos nada que venham prejudicar o Instituto, bem como as nossas matrículas, seja lei, seja quaisquer documentos ou até prestação de contas, porque nenhuma informação deste Instituto nos traz clareza.-----

Sueli expõe a situação dos colegas que estão aguardando o CTC do INSS (período de 2006 a 2007), para a aposentadoria em Mesquita, e que mais uma vez troca o diretor, e teremos que iniciar do zero.

Sueli diz que Mesquita não faz contato com Nova Iguaçu para ajudar a vida dos servidores. E que isso seria fundamental.-----



Leandro solicita a lista, Sueli afirma que o Instituto que deveria ter, porque tem conhecimento de todas as licenças.-----

Eduardo solicita o agendamento da próxima reunião ainda hoje para o mês de setembro.-----

Marise pergunta sobre o consignado pelo Instituto que o Murilo (diretor-presidente anterior) havia informado que agora seria possível.-----

Sueli diz que o Murilo estava vendo com outros bancos. O Diretor-Presidente diz que não tem conhecimento disto.-----

Sueli afirma então que é mais um retrocesso no Instituto, porque a cada troca, inicia-se tudo novamente. Renata, contadora da prefeitura, cedida e nomeada no Mesquitaprev entregou documentos com informações sobre os balancetes. Diz estar passando o referente a 2018.-----

Edilene questiona as entradas, os extratos e informaram que será entregue na próxima reunião.-----

Eduardo coloca que não será aprovada nenhuma conta às escuras, que precisamos dos documentos.-----

Leandro falou que o Instituto ficou com muita concentração de valores no mesmo lugar e que foi necessário movimentar.-----

Diz que os documentos referem-se de janeiro de 2019 a dezembro de 2019. Diz ter tido um déficit de janeiro a março deste ano.-----

Eduardo pergunta se já tem data para mexer na alíquota do percentual de desconto para o servidor, Leandro diz que está dependendo da atuarial porque tem uma regra de escalonado. Eduardo pergunta se o servidor será avisado, Leandro diz acreditar que sim. Edilene colocam que precisa ser votado na câmara. Urailde diz que pode ser aprovado ou não, Leandro afirma que tem que haver o aumento do desconto porque é obrigatório, não é opcional. Eduardo diz que não adianta por que vai acontecer, inclusive os aposentados.-----

Os conselheiros cobram a data da próxima reunião, o Diretor-Presidente pede o prazo até a próxima sexta-feira, dia 04-09, para confirmar a nova data.-----

Urailde pergunta se a reunião será quinzenal ou mensal. Leandro não soube responder, Sueli coloca que é bimestral. Leandro garante chamar uma reunião no mês de setembro para agilizar a aprovação das contas de 2019 e depois podemos ver o calendário.-----

Marise questiona a sede do Instituto ainda estar no fórum, o que prejudica os servidores. Edilene e Sueli explicam a história da compra da casa para sede e solicitam ao Diretor que se dê continuidade para autonomia do Instituto.-----

Eduardo pergunta se não tem um espacinho onde foi instalada a Assistência social em Edson Passos, porque além de enorme, ele custa uma fortuna à prefeitura. Diz que a localização é boa e ajudaria bastante a desvinculação do prédio do fórum.-----

Marise afirma que os conselheiros fiscais sempre posicionaram-se contra aos aluguéis exorbitantes, dando preferência à compra da casa.-----

Sueli fala que a maior prova da dificuldade de acesso deu-se agora na pandemia, pela dificuldade de acesso por estar dentro do fórum, que ninguém sabia como agir. Eduardo solicita ao presidente que utilize sua influência no governo para efetuar a compra da casa para sede do Instituto.-----

Leandro pede compreensão, que vai tentar ver.-----

Marise coloca que as reuniões perdidas fizeram falta devido às demandas do Instituto, bem como dos servidores. Sueli coloca que o Mesquitaprev é a vida dos aposentados.-----

Leandro passa a palavra para a Renata, contadora cedida ao Mesquitaprev, que apresenta um documento resumido, das contas de janeiro de 2019 a dezembro do mesmo ano.-----

Renata relata ter trago algumas coisas, é o resumo da movimentação das contas. E explica o mesmo (os valores), mas não foi possível analisar as contas porque o conselho precisa de mais documentação e tempo.-----



Informa que o TAC foi pago em dia pela prefeitura, e que só foi repassado pela prefeitura referente ao desconto dos servidores, o valor que é descontado dos mesmos, não foi repassado o valor da patronal durante todo ao ano.-----

Renata fala que existem valores de saída que precisam de regularização contábil. Leandro fala que irão consertar e apresentar para o conselho.-----

Eduardo disse que o processo para a devolução da RST foi um período demorado, então ele deve ter feito o provisionamento.-----

Informa que tem compra de móveis e computadores. -----

Os conselheiros manifestam-se porque a informação que tivemos do Diretor-Presidente é que esses utensílios seriam doados pela CAIXA.-----

Leandro fala que também quer sair com o CPF LIMPO, porque o que tem de mais sagrado em uma prefeitura é o dinheiro do seu instituto. Diz que quem quiser ir lá e olhar processo, está aberto.

Edilene coloca que com o Murilo não tínhamos acesso á nada.-----

Sueli manifestam-se informando que infelizmente esse é um discurso de todos que passam por aqui.-----

Eduardo coloca que não podemos ficar olhamos números, precisamos das contas e extratos.-----

Custo com prestadores de serviços: Crédito e Mercado (cursos), Universalprev (sistema de informática), etc.-----

Vivianne pergunta se tem os comprovantes de pagamento porque na ocasião foi informado que seria gratuito e depois apareceram os valores.-----

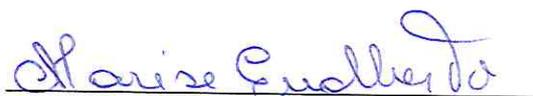
Sem mais para o momento, foi encerrada a reunião no aguardo do agendamento da próxima conforme acordado.-----

Assinam esta ata, os conselheiros fiscais presentes na reunião.



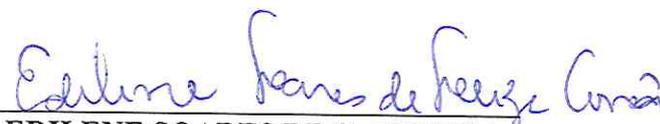
**EDUARDO FERREIRA DE LIMA**

Presidente do Conselho Fiscal



**MARISE GUALBERTO**

Conselheira Fiscal



**EDILENE SOARES DE S. CORREA**

Conselheira Fiscal



**URAILDE DAMASCENO BASTOS**

Conselheiro Fiscal